

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Boaventura de Sousa Santos nasceu em Coimbra, Portugal, em 15 de novembro de 1940. Formou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, em 1963, e obteve o doutorado em Sociologia do Direito, na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, em 1973. Na Universidade de Coimbra, é professor catedrático jubilado da Faculdade de Economia, atualmente aposentado, diretor do Centro de Documentação 25 de Abril, membro do núcleo Democracia, Cidadania e Direito – DECIDE – e diretor do Centro de Estudos Sociais. É também *distinguished legal scholar* da Universidade de Wisconsin-Madison (Estados Unidos), *global legal scholar* da Universidade de Warwick (Reino Unido) e coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa.

Há anos, é coordenador científico dos programas de doutoramento Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI, Democracia no Século XXI e Pós-Colonialismos e Cidadania Global, no Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

É internacionalmente reconhecido como um intelectual importante da área de ciências sociais e tem especial acolhida no Brasil, onde participou das cinco edições do Fórum Social Mundial – FSM –, em Porto Alegre. Em janeiro de 2001, apresentou painel sobre “A Afirmação da Sociedade Civil e dos Espaços Públicos” e participou das oficinas “A Reforma do Judiciário nos Países da América Latina e Caribe” e “Multiculturalismo: Paradoxos da Igualdade e da Diferença”. Em janeiro de 2002, no II Fórum Social Mundial, participou do II Fórum de Autoridades Locais pela Inclusão Social, da oficina jurídica “Justiça para Todos? Democracia e Acesso ao Judiciário” e dos painéis “Balanço e Perspectivas das Políticas Sociais no Cenário Mundial Atual”, “Uma Política Democrática e Cidadã para a Construção da Paz” e “Poder Político e Ética na Nova Sociedade – Democracia Participativa”.

No FSM de 2003, participou do seminário mundial “Pelo Direito à Cidade” e dos seminários “Multiculturalismo” e “Democratizar a Democracia”, no painel sobre “Democratização da Democracia e Pacto Social”. Também apresentou, pela primeira vez, a proposta de criação da Universidade Popular dos Movimentos Sociais, na qual o objetivo seria proporcionar a autoeducação dos ativistas e dos dirigentes dos movimentos sociais, bem como dos cientistas sociais, dos investigadores e dos artistas empenhados na transformação social progressista.

Já no FSM de 2005, participou da conferência inaugural no Fórum Mundial de Teologia e Libertação – “A Teologia da Libertação e a Reinvenção da Emancipação Social”; da conferência inaugural do I Encontro Nacional do Ministério Público e Direitos Humanos – “O Novo Estado de Exceção e Defesa dos Direitos Humanos”; e da conferência “Por que é que os direitos humanos não são uma linguagem universal de emancipação”, no Fórum Mundial dos Juízes; e esteve no XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física, apresentando a conferência “Cidadania Cognitiva: os Cientistas e os Cidadãos na Sociedade de Conhecimentos”, na apresentação da Agenda Amazônica dos Povos Indígenas, no painel sobre “Conhecimento e Democracia”, no lançamento do livro “O Fórum Social Mundial: Manual de Uso”, de sua

autoria, na discussão sobre as estratégias do Fórum Social Mundial, no seminário com os Povos Indígenas e no debate sobre o futuro do Fórum no Acampamento da Juventude.

No FSM de 2010, estive na conferência de encerramento do Fórum Mundial de Juízes, com a comunicação “Desenvolvimento e Civilização”; na reunião da Secretaria Técnica da Universidade Popular dos Movimentos Sociais – UPMS –; no seminário internacional “Metrópoles Solidárias, Sustentáveis e Democráticas”, com a conferência “Mundialização Alternativa e Emergência das Periferias”; no seminário internacional “Educação Planetária para uma Vida Sustentável”, com a conferência “Educação e Desenvolvimento Sustentável”; no seminário de Políticas Sociais, com a conferência “O Papel Público das Políticas na Garantia dos Direitos Sociais”; no seminário internacional “Dez Anos Depois: Desafios e Propostas para um Outro Mundo Possível”, parte do painel “Como Construir Hegemonia Política”; no debate “Novos Parâmetros para o Desenvolvimento”, organizado pela Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis; e no seminário “Educação Popular, Movimentos Sociais e Políticas Públicas”.

Por conseguinte, dada a sua relevante contribuição nas áreas da sociologia, da educação, da epistemologia, da democracia e dos direitos humanos, e tendo em vista sua dedicação à divulgação mundial das experiências de democracia de Porto Alegre, submeto à consideração e à avaliação dos nobres colegas este Projeto de Lei, que tem por objetivo a concessão do título de Cidadão de Porto Alegre ao professor Boaventura de Sousa Santos.

Sala das Sessões, 6 de outubro de 2010.

VEREADOR ENGENHEIRO COMASSETTO

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao  
senhor Boaventura de Sousa Santos.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Boaventura de Sousa Santos, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.